



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E SUA FUNCIONALIDADE NO
ESPAÇO ESCOLAR

DEYSEANE LUCENA FONTES DE LIMA

GUARABIRA – PB
2013

DEYSEANNE LUCENA FONTES DE LIMA

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E SUA FUNCIONALIDADE NO
ESPAÇO ESCOLAR

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba - Campus III – Guarabira, em cumprimento dos requisitos necessários para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Ms. José Otávio da Silva.

GUARABIRA – PB
2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

L543p Lima, Deyseanne Lucena Fontes de

O projeto político-pedagógico e sua funcionalidade no espaço escolar / Deyseanne Lucena Fontes de Lima. – Guarabira: UEPB, 2013.

18 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof. Me. José Otávio da Silva.

1. Projeto Político-Pedagógico 2. Gestão Escolar 3. Participação Escolar I. Título.

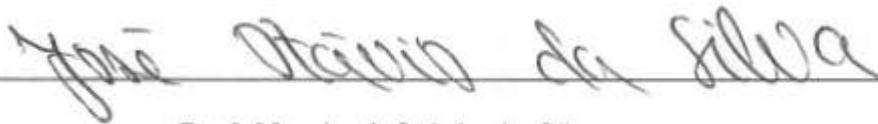
22.ed. CDD 370

DEYSEANNE LUCENA FONTES DE LIMA

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E SUA FUNCIONALIDADE NO
ESPAÇO ESCOLAR

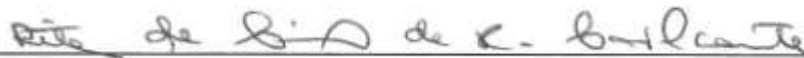
Aprovado em 30 de agosto de 2013

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Ms. José Otávio da Silva

Orientador



Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia da Rocha Cavalcante

Membro



Prof.^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Membro

DEYSEANNE LUCENA FONTES DE LIMA

O PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E SUA FUNCIONALIDADE NO
ESPAÇO ESCOLAR

Aprovado em _____ de _____ de 2013

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Ms. José Otávio da Silva

Orientador

Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia da Rocha Cavalcante

Membro

Prof.^a Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira

Membro

SUMÁRIO

Dedicatória.....	
Agradecimento.....	
Epígrafe.....	
Introdução.....	11
Projeto Político-Pedagógico: algumas aproximações.....	12
Qual a finalidade do PPP na escola.....	14
A relação entre o PPP e a gestão democrática.....	17
Considerações finais.....	19
Referências.....	20

RESUMO

Este trabalho tem como tema o Projeto Político – Pedagógico e a sua importância no que concerne a funcionalidade deste documento dentro do espaço escolar, a partir da interação ocorrida na sua construção: corpo técnico-administrativo, professores, pais, representantes de alunos, funcionários e outros membros da comunidade escolar. O objetivo deste trabalho é focar na importância da construção de tal projeto e na responsabilidade dos que constroem esse planejamento. O estudo é a partir do uso de técnicas concernente a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica serviram de fontes os autores Heloísa Luck 2009, Pedro Demo 1998, Moacir Gadotti 2002, Rosa Emília de Araújo Mendes 2007, Ilma Passos Alencastro Veiga 2002, e outros que contribuíram para a fundamentação teórica do referido trabalho.

Palavras – chave: Projeto Político-Pedagógico. Gestão Democrática. Participação

ABSTRACT

This work has as approach the Pedagogical Political Project and its great importance to the functionality of this document in school, through interaction with all responsible for its production, that are: administrative assistant, teachers, parents, students representative, employers and others members of school community. Our goal is to show the importance of the production processing of the project and the responsibility of people that are involved in this planning. The study was done through the use of bibliographical research techniques which gave us subsidies concerning the questions that guide the Pedagogical Political Project and its production and application in the school. For this bibliographical research we use authors like Heloísa Luck, Pedro Demo, Moacir Gadotti, Rosa Emília de Araújo Mendes, Ilma Passos Alencastro Veiga and others that contributed for the theoretical framework of this work.

Key words: Pedagogical Political Project. Democratic Management. Participation.

Dedicatória

Dedico este trabalho aos meus pais Daniel e Lucena por todo o apoio e carinho; Ao meu esposo Jean Nunes, meu grande incentivador e companheiro e ao meu amado filho que ainda no meu ventre, já é a minha maior fonte de inspiração.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar ao meu Soberano Deus que me permitiu esta tão grande vitória, me formar como Pedagoga. Aos meus familiares, ao meu querido esposo Jean Nunes por toda a paciência e ajuda. Ao meu orientador, Professor Dr. José Otávio da Silva, que além de ser meu grande mestre, meu amigo, me ajudou e me incentivou na elaboração deste trabalho. E em particular, a minha cunhada e amiga Darcijane Santana, Ms. em Linguística, pela brilhante tradução do resumo.

A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com conseqüente compromisso coletivo.

Betini. Geraldo Antônio, in: (S.A)

1. Introdução

Neste trabalho, pretendemos discutir questões ligadas à construção do Projeto Político Pedagógico na Escola-PPP, conceituar e compreender seu significado, qual a sua relação com a escola e fazer uma reflexão sobre alguns pressupostos que devem orientar esta proposta pedagógica.

Entendemos que o PPP é uma ação que possui uma intenção e o resultado de um trabalho em conjunto, que busca resultados que venham intervir na realidade escolar. Reflete o desejo de mudanças, pensar no que se tem de concreto em mãos, e avaliar e projetar os resultados. DEMO (1998, p.248) se refere a essa questão:

Existindo Projeto Político Pedagógico próprio, torna-se bem mais fácil planejar o ano letivo, ou rever e aperfeiçoar a oferta curricular, aprimorar expedientes avaliativos, demonstrando a capacidade de evolução positiva crescente. É possível lançar desafios estratégicos, como: diminuir a repetência, introduzir índices crescentes de melhoria qualitativa, experimentar didáticas alternativas, atingir posição de excelência.

No nosso contexto atual, as transformações sofridas na educação que é uma prática social, contribuem de forma positiva no processo de democratizar a sociedade brasileira. Assim, a busca pela qualidade na educação demonstra o desejo de prestar um serviço eficaz, no que concerne a formação de homens e mulheres capazes de compreenderem a sociedade na qual estão inseridos.

A intenção da escolha da temática em questão está em mostrar a importância social do Projeto Político Pedagógico no espaço escolar, uma vez que o processo de sua elaboração e execução, visa o planejamento da ação presente, focando a transformação da realidade.

2. O Projeto Político-Pedagógico: algumas aproximações

Com a reabertura político-democrática, pós Ditadura Militar 1985, a Constituição Federal de 1988 chegou para definir a “gestão democrática do ensino público, na forma da lei” como um de seus princípios (Art. 206, Inciso VI). Alguns anos mais tarde, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1996, vem reforçar esse princípio, acrescentando apenas “a legislação do sistema de ensino” (Art. 3º, Inc. VIII). A partir de então, o tema se tornou um dos mais discutidos entre os estudiosos da área educacional.

A gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. Também a democratização do acesso e estratégias que garantam a permanência na escola, tendo como horizonte a universalização do ensino para toda a população, bem como o debate sobre a qualidade social dessa educação.

De acordo com o dicionário Aurélio 2000, a palavra projeto vem do latim *projectu*, que significa “algo lançado para diante”, uma ideia que se forma de executar ou realizar algo no futuro, intento, desígnio, empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema. Para Padilha (2007, p.4) o Projeto Político Pedagógico:

É práxis, ou seja, ação humana transformadora, resultado de um planejamento dialógico, resistência e alternativa ao projeto pedagógico de escola e de sociedade burocráticas centralizadoras e descendentes. Ele é motivo de ação – reflexão – ação que enfatiza o grau de influência que as decisões tomadas na escola exercem nos demais níveis educacionais.

De acordo com o seu significado, projeto é algo que se constrói para se pôr em prática. Político está no sentido de comprometimento com a formação do cidadão e Pedagógico com a definição das ações educativas.

Ao juntar as três dimensões, o PPP ganha à força de um guia - aquele que indica a direção a seguir não apenas para gestores e professores, mas também funcionários, alunos e famílias. Ele precisa ser completo o suficiente para não deixar dúvidas sobre essa rota e flexível o bastante para se adaptar às necessidades de aprendizagem dos alunos. Por isso, dizem os especialistas, a sua elaboração precisa contemplar os seguintes tópicos:

- Missão
- Clientela
- Dados sobre a aprendizagem
- Relação com as famílias
- Recursos
- Diretrizes pedagógicas
- Plano de ação

O PPP é um projeto onde a escola visa planejar como serão as aulas, a administração escolar, o processo educativo e tudo o que está direcionado à organização da escola. Sendo assim, o PPP não é só um simples planejamento de ensino, ele vai muito, além disso. Ele é construído para ser vivenciado dentro do espaço escolar e que o corpo técnico – administrativo, docentes, alunos, pais e comunidade devem participar de forma direta dessa construção, para assim, terem uma prática social que esteja compromissada com a educação.

Pensar no Projeto Político Pedagógico de uma escola é pensar na escola, no conjunto e na sua função social. Se essa reflexão a respeito da escola for realizada de forma participativa por todas as pessoas nela envolvidas, certamente possibilitará a construção de um projeto de escola consistente e possível (VEIGA, 2001, p. 57).

De acordo com BRITO (1997), a criação do Projeto Político Pedagógico não deve ser visto apenas como um instrumento burocrático para satisfazer

uma exigência legal, mas também visa dar um novo significado à vida e à atuação da escola, na medida em que essa construção acontece a partir da necessidade de desenvolver propostas que guiem as práticas educacionais.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento coletivo de transformação, inovação e projeção da escola. O mesmo estabelece responsabilidades entre todos os participantes do universo escolar, e dessa forma, o projeto ganha força democrática na escola. É um projeto contínuo que se for seguido e executado com afinco e dedicação, teremos escolas públicas mais fortes e visionárias em nosso país.

Não se constrói um projeto sem uma direção política, um norte, um rumo. Por isso, todo o projeto pedagógico da escola é por isso mesmo, sempre um processo inconcluso, uma etapa em direção a uma finalidade que permanece como horizonte da escola (GADOTTI, 2000, p.03).

Neste sentido, podemos entender que o projeto é como uma bússola que norteia, que guia o trabalho da escola, por encaminhar ações para o futuro, com base na sua realidade atual.

O Projeto Político Pedagógico é um planejamento que prevê ações a curto, médio e longo prazo, estando sempre presente diariamente na prática pedagógica.

2.1 Qual a finalidade do PPP na escola

A sua finalidade é possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, é de firmar a responsabilidade de todos. Como disse Gadotti:

É preciso entender o Projeto Político Pedagógico da escola como um situar-se num horizonte de possibilidades na caminhada, no cotidiano, imprimindo uma direção que se deriva das respostas a um feixe de indagações, tais como: Que educação se quer e Que tipo de cidadão se deseja e Para que o projeto de sociedade?

A direção se fará ao se entender e propor uma organização que se funda no entendimento compartilhado dos professores, dos alunos e demais interessados em educação (2000, p. 70).

O Projeto Político Pedagógico visa o desenvolvimento da cidadania e a construção da identidade escolar. Ele define as intencionalidades e as estratégias da escola. É um mecanismo eficiente e capaz de favorecer a escola, condições de planejar, de buscar meios, e de reunir não só pessoas, mas recursos para efetuar e concretizar o projeto.

De acordo com a Lei 9.394/96, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), encontramos o aporte legal da escola na elaboração da sua proposta pedagógica. Nos artigos 12, 13 e 14, da citada lei, a escola tem autonomia para elaborar e executar sua proposta pedagógica, porém, deve contar com a participação dos profissionais da educação e dos conselhos ou equivalentes na sua elaboração.

Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica [...].

Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de:

I - participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;

II – elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

[...] (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB)

O objetivo central do projeto é identificar e solucionar problemas que interferem no processo ensino – aprendizagem. Esse projeto está voltado diretamente para o que a escola tem de mais importante o aluno e para aquilo que os educandos e toda a comunidade esperam da escola: uma boa aprendizagem.

Através da execução do PPP, a escola alcança força e independência, passando a escrever e a construir sua própria história, planejando a sua identidade e desfazendo a sua dependência. Com a conquista dessa independência, a escola age com mais firmeza e presteza, favorecendo a todos: discentes, docentes, demais profissionais da escola, e a toda sociedade.

O Projeto Político Pedagógico busca assim superar conflitos, oferecendo caminhos indispensáveis aos mecanismos de elaboração do trabalho docente em sala de aula, sempre com a preocupação e intenção de formar cidadãos críticos e conscientes, formadores de opinião, capazes de interagirem com os problemas socioeconômicos, políticos e culturais do nosso país.

A lei vigente citada anteriormente traz em seus parágrafos estes elementos que norteiam e dão legitimidade a uma construção de forma democrática ao projeto político pedagógico, isto quer dizer, uma construção coletiva, que visualiza as necessidades da sociedade e da comunidade escolar ali envolvidas.

Através de discussões e análises sobre os objetivos e desejos da comunidade escolar em relação ao Projeto, é que se terá a possibilidade de apropriação do mesmo e assim, construir e executar algo que é realmente nosso, que partiu de um desejo coletivo e não único.

A teoria é um elemento que dá esclarecimento ao que se refere o PPP, pois o mesmo tem sido objeto de estudo de professores, pesquisadores e instituições educacionais, tanto no âmbito nacional, estadual e municipal, tudo isso para buscar melhorias na qualidade do ensino. Segundo SILVA (2003), na teoria encontram-se as principais, mas não únicas características de um projeto pedagógico, são elas: totalidade, identidade, intencionalidade, dinamismo, construção democrática e a transparência.

A totalidade está ligada à amplitude do projeto. Ele deve incluir toda a ação da escola. E como a escola irá manejar esses elementos, ela manifesta a sua identidade, também demonstrando sua intencionalidade, que mostra que esse projeto não é apenas um documento burocrático de uma instituição. Estes elementos oferecem um dinamismo ao projeto, que deve estar sempre em movimentação no dia a dia da escola.

Infelizmente não é isso que vemos nas escolas, pelo contrário, nos deparamos com um documento que após ser produzido, será engavetado, não sendo ele a base dos acontecimentos escolares. Ele fica no “fundo da gaveta”, não veem a luz e nem é repassado às mãos dos professores e da comunidade escolar muito menos, pois é a sua tarefa. Como conceitua Veiga: “O projeto político pedagógico é a própria organização do trabalho pedagógico da escola

como um todo, sendo construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola". (1995, p.11).

3. A relação entre o PPP e a gestão democrática

A gestão democrática é considerada um dos princípios norteadores do Projeto Político Pedagógico, pois a mesma está consagrada no artigo 206, inciso I, da Constituição Federal, e abrange as dimensões pedagógica, administrativa e financeira. Mas apesar da gestão democrática ser determinada por lei, não faz com que o seja na prática, com isso faz-se necessário compreender o que é gestão democrática e como ela funciona. Através da fala de Santos (2006, p.06), identificamos muitas características de uma gestão que age com democracia, como podemos observar na afirmação abaixo:

[...] a gestão democrática se ampara numa concepção sociocrítica e implica processos de participação, autonomia e divisão de poder, o que sugere corresponsabilidade, divisão, descentralização, inclusive no campo político. Descentralização é conceito chave para se entender as políticas educacionais no contexto neoliberal e a democratização da gestão.

Através da gestão democrática, surge na escola a participação de forma ampla, assegurando assim, a transparência na tomada de decisões, o repensar sobre a estrutura do poder da escola, visa à socialização, como também questões sobre exclusão, repetição e a não permanência do aluno em sala de aula, o que com isso causa a marginalização das classes populares. Por isso, a gestão democrática tem o compromisso de construir de forma coletiva o projeto político-pedagógico voltado para os interesses da população.

Uma gestão democrática procura compreender os problemas apresentados pela prática pedagógica, buscando romper com a separação da concepção e da execução, entre o pensar e o fazer, entre a teoria e a prática. De acordo com Veiga (2004, p.19):

A gestão democrática implica necessariamente o repensar da estrutura de poder da escola, tudo em vista de sua socialização. A socialização do poder propicia a prática da participação coletiva, que atenua o individualismo; da reciprocidade, que elimina a exploração; da solidariedade, que supera a opressão; da autonomia, que anula a dependência de órgãos intermediários que elaboram políticas educacionais das quais a escola é mera executora.

Através dessa visão, podem ser trabalhados de forma conjunta, o poder e a participação. Uma escola que age com democracia, procura ouvir sua comunidade escolar, pois a democracia é dinâmica e está em constante construção e a participação torna de forma evidente a divisão de poder.

A participação exige compromisso com o Projeto Político Pedagógico construído, executado e avaliado, pois ela é um meio de representação e participação política, mobilizando assim, professores, funcionários, alunos, pais e representantes da comunidade que estão voltados para a escola. Neste sentido, participar passa a ter o significado de poder e dever, porém, com igualdade de oportunidades.

Assim, a escola que trabalha com participação e democracia, tem em suas mãos uma forma eficaz de formar cidadãos críticos, éticos e conscientes de seus direitos e deveres dentro de uma sociedade.

Os elementos básicos da gestão democrática podem se apresentar de várias maneiras, na esfera escolar, as principais são: na constituição e atuação do Conselho escolar; na elaboração do Projeto Político Pedagógico, de modo coletivo e participativo; na definição e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar; na divulgação e transparência na prestação de contas; na avaliação institucional da escola, professores, dirigentes, estudantes, equipe técnica; na eleição direta para diretor (a).

4. Considerações finais

O Projeto político-Pedagógico é sem sombras de dúvidas o guia da escola, dele depende o desenvolvimento de ações que possam minimizar os problemas na escola, desde que ele de fato seja um reflexo da realidade escolar.

No contexto da escola pública, a construção do PPP e sua efetivação passa pela autonomia da escola, como construção da reflexão coletiva que discute, muda a reflexão e a postura de gestores sobre a gestão da escola, sem contar as mudanças que também provoca no trabalho docente e no comportamento da comunidade escolar como um todo, influenciando inclusive na mudança de postura de pais e alunos.

É importante percebermos que as decisões na escola não podem ser mais tomadas de cima para baixo, pois a escola de qualidade tem que garantir a gestão democrática, uma vez que a mesma é um princípio norteador do PPP.

Concluindo este trabalho, afirmamos que a construção do PPP na escola é a possibilidade de propiciar uma escola de qualidade para todos, passando, sobretudo pela participação que, assegurará a transparência das decisões e a legitimação de uma gestão participativa.

Infelizmente, muitos gestores vêem o PPP como uma mera formalidade a ser cumprida por exigência legal - no caso, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996. Essa é uma das razões pelas quais ainda há quem prepare o documento às pressas, sem fazer as pesquisas essenciais para retratar as reais necessidades da escola, ou simplesmente copie um modelo pronto. Daí a necessidade, das escolas construírem um PPP que seja compartilhado por todos e todas que fazem direta e indiretamente a escola, compartilhando de forma clara e objetiva a realidade escolar e definindo ações coletivas para o crescimento da escola.

Referências

- ARROYO, Miguel. *Qualidade na Educação: Paixão de Aprender*. 9 ed. Porto alegre: SMED, 1985
- BRASIL, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)
- BRITO, Ana Rosa Peixoto de. *LDB da Conciliação possível à Lei Proclamada*. Graphitte: Belém, 1997.
- DEMO, Pedro. *Desafios modernos da educação*. 7 ed. Petrópolis: Vozes, 1998.
- GADOTTI, Moacir. *Autonomia da escola: princípios e propostas*. Cortez: Instituto Paulo Freire, 2002.
- LUCK, Heloisa. *Dimensões de gestão escolar e suas competências*. Curitiba: Editora Positivo, 2009.
- MENDES, Rosa Emília de Araújo, *A Construção do projeto político pedagógico da escola como prática de gestão*. Brasília, 2007.
- PADILHA, Paulo Roberto. *Planejamento dialógico: como construir o projeto político pedagógico*. 7. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Guia da escola cidadã, 7).
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. 14. edição: Papirus, 2002.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- SILVA, Luiz Heron. *Reestruturação curricular: novos mapas culturais, novas perspectivas educacionais*. Porto Alegre: Sulina, 1996.